

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial de março fica em 0,88%, uma surpresa para o mercado; óleo diesel subiu 13,90% e gasolina 4,59%

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,88% em março no Brasil e em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou aumento de 0,70%.

Entre as altas do mês de março, os destaques ficam para os grupos Transportes, com elevação de 1,64% e 0,34 p.p. de impacto, e Alimentação e bebidas, que subiu 1,56% e impacto de 0,33 p.p. no índice do mês. Juntos, os dois grupos respondem por 76% do IPCA de março.

A variação do grupo Transportes mais que dobrou na passagem de fevereiro (0,74%) para março (1,64%), impulsionada pela alta nos combustíveis (4,47%). A gasolina, que em fevereiro registrou recuo de 0,61%, em março subiu 4,59%, sendo o principal impacto individual no índice do mês (0,23 p.p.). Também se destaca a aceleração no óleo diesel, que saiu de 0,23% em fevereiro para 13,90% e 0,03 p.p. de impacto em março.

Em Curitiba e RMC, a inflação foi mais amena e concentrou-se nos grupos Alimentação e bebidas, que avançou 1,64%, e Transportes, com oscilação de 0,85%. No sentido oposto, o grupo Habitação em Curitiba apresentou queda de 0,30%, contribuindo para conter o índice regional. Esse recuo foi puxado, principalmente, pela redução no preço da energia elétrica residencial (-2,18%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	fev/26	mar/26	Ano	Acumulado de Abr/25 a Mar/26
IPCA Brasil	0,70	0,88	1,92	4,14
IPCA Curitiba e RMC	0,32	0,70	1,44	3,03

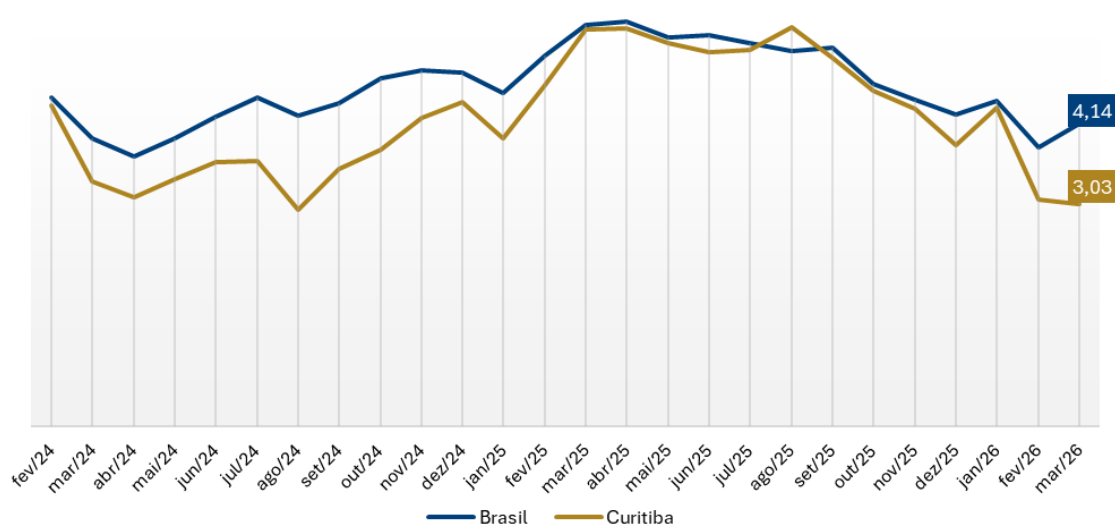
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice ficou em 4,14%, acima dos 3,81% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em Curitiba e na Região Metropolitana, a inflação está em 3,03%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação permanece abaixo do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de controle inflacionário ao longo do período.

Nesse contexto, a expectativa é de manutenção da inflação oficial dentro do intervalo de tolerância da meta em 2026, entretanto com maior incerteza decorrente do conflito no Oriente Médio, conforme avalia Dezordi.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês de Março

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de março de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão cenoura (+28,08%), abobrinha (+23,56%), tomate (+20,31%), cebola (+17,25%), feijão-carioca (+15,40%) e óleo diesel (+13,90%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em abacate (-13,20%), laranja-baía (-8,19%), maçã (-5,79%), laranja-lima (-3,98%), limão (-3,64%), pacote turístico (-3,34%) e mandioca (-3,25%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Março de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	28,08
Abobrinha	23,56
Tomate	20,31
Cebola	17,25
Feijão - carioca (rajado)	15,40
Óleo diesel	13,90
Flores naturais	13,82
Batata-doce	13,41
Açaí (emulsão)	12,56
Batata-inglesa	12,17

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Março de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-13,20
Laranja - baía	-8,19
Maçã	-5,79
Laranja - lima	-3,98
Peixe - palombeta	-3,84
Limão	-3,64
Banana - maçã	-3,46
Pacote turístico	-3,34
Mandioca (aipim)	-3,25
Inhame	-3,21

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

“O forte aumento do óleo diesel pode ser relacionado aos efeitos do conflito no Oriente Médio e seus impactos no petróleo. O governo brasileiro lançou a MP do diesel que instituiu um pacote de medidas emergenciais em abril de 2026 para conter a alta do diesel, com subvenção de até R\$ 0,80 para produtores

INFLAÇÃO

nacionais e de até R\$ 1,20/litro para diesel importado. Válida até 31 de maio, visa frear impactos internacionais no preço final”, observa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em março foram cenoura (+38,39%), cebola (+24,44%), tomate (+18,69%), batata-inglesa (+17,07%), repolho (+15,60%), óleo diesel (13,86%), além do ovo de galinha (+8,58%), refletindo movimentos sazonais e em alguns casos recuperação de margens.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Março de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	38,39
Cebola	24,44
Tomate	18,69
Batata-inglesa	17,07
Repolho	15,60
Óleo diesel	13,86
Melancia	11,83
Melão	11,51
Manga	10,08
Ovo de galinha	8,58

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Março de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Maçã	-7,41
Açúcar cristal	-5,11
Emplacamento e licença	-4,83
Livro não didático	-3,65
Seguro voluntário de veículo	-3,53
Artigos de iluminação	-3,42
Açúcar refinado	-3,35
Frango inteiro	-3,30
Óculos de grau	-3,20
Produto para pele	-3,04

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em maçã (-7,41%), açúcar cristal (-5,11%), emplacamento e licença (-4,83%), livros não didáticos (-3,65%), seguro voluntário de veículo (-3,53%) e artigos de iluminação (-3,42%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a março de 2026, açaí (+47,07%), abobrinha (+46,91%), tomate (+45,42%), cenoura (+41,64%) e pepino (+37,46%) lideraram o aumento de preços no Brasil, além do óleo diesel, com alta de 14,75% e forte impacto em toda a cadeia produtiva e de distribuição.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Açaí (emulsão)	47,07
Abobrinha	46,91
Tomate	45,42
Cenoura	41,64
Pepino	37,46
Couve-flor	20,99
Batata-doce	20,24
Brócolis	18,60
Repolho	17,19
Óleo diesel	14,75

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-34,57
Laranja - baía	-20,32
Transporte por aplicativo	-13,36
Limão	-12,55
Banana - maçã	-10,99
Pimentão	-7,97
Alho	-6,94
Óleo de soja	-6,52
Banana-da-terra	-5,69
Açúcar refinado	-5,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Entre as quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-34,57%), laranja-baía (-20,32%), transporte por aplicativo (-13,36%), limão (-12,55%), óleo de soja (-6,52%) e açúcar refinado (-5,33%), conforme mostra a tabela 7.

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a março de 2026, pepino subiu 37,46%, acompanhado do tomate (+32,31%), cenoura (+32,27%), cebola (+19,44%), óleo diesel (+16,95%), passagem aérea (+13,74%) e leite longa vida (12,75%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, óleo diesel em Curitiba e Região Metropolitana está pressionando os preços em virtude do conflito no Oriente Médio”, analisa Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Pepino	37,46
Tomate	32,31
Cenoura	32,27
Cebola	19,44
Batata-inglesa	17,17
Brócolis	17,05
Óleo diesel	16,95
Alface	13,80
Passagem aérea	13,74
Leite longa vida	12,75

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-13,80
Mamão	-8,11
Açúcar cristal	-8,06
Artigos de iluminação	-7,16
Autoescola	-6,18
Hospedagem	-5,72
Arroz	-5,54
Óleo de soja	-5,54
Farinha de trigo	-5,47
Linguiça	-5,22

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-13,80%), mamão (-8,11%), açúcar cristal (-8,06%), artigo de iluminação (-7,16%), autoescola (-6,18%), hospedagem (-5,72%), arroz (-5,54%) e óleo de soja (-5,54%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de abril de 2025 a março de 2026, batata-doce (+44,37%), abobrinha (+37,12%), transporte por aplicativo (+31,28%), pimentão (+27,75%), feijão-carioca (+27,73%), joia (+27,22%), passagem aérea (+23,65%) e chocolate em barra (+22,57%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as quedas no cenário nacional destacam-se alho (-26,89%), arroz (-26,75%), azeite de oliva (-25,11%), laranja-pera (-23,51%), abacate (-21,76%), ovo de galinha (-15,90%) e açúcar cristal (-14,02%), conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Batata-doce	44,37
Abobrinha	37,12
Transporte por aplicativo	31,28
Pimentão	27,75
Feijão - carioca (rajado)	27,73
Joia	27,22
Passagem aérea	23,65
Chocolate em barra e bombom	22,57
Peixe - anchova	20,68
Fisioterapeuta	18,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Abr/25 a Mar/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Alho	-26,89
Arroz	-26,75
Azeite de oliva	-25,11
Laranja - pera	-23,51
Laranja - baía	-23,22
Abacate	-21,76
Ovo de galinha	-15,90
Melancia	-15,51
Açúcar demerara	-14,22
Açúcar cristal	-14,02

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Abr/25 a Mar/26

Em Curitiba, no acumulado de abril de 2025 a março de 2026, o item joia (+27,23%), passagem aérea (+25,17%), banana-d'água (+22,12%), acompanhado do chocolate (+20,88%), melão (+17,62%), móveis para copa e cozinha (+16,68%), jogos de azar (+15,17%), banana-prata (+14,62%), óculos de grau (+14,49%) e batata-inglesa (+13,96%) - ver tabela 12. "Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana o item joia está pressionando os preços em virtude da forte valorização do ouro e da prata no cenário mundial", analisa Dezordi.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Joia	27,23
Passagem aérea	25,17
Banana - d'água	22,12
Chocolate em barra e bombom	20,88
Melão	17,62
Móvel para copa e cozinha	16,68
Jogos de azar	15,17
Banana - prata	14,62
Óculos de grau	14,49
Batata-inglesa	13,96

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Abr/25 a Mar/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Arroz	-31,22
Azeite de oliva	-25,53
Alho	-22,11
Feijão - preto	-21,42
Laranja - pera	-20,25
Ovo de galinha	-18,37
Tomate	-13,27
Leite longa vida	-13,03
Açúcar cristal	-12,31
Emplacamento e licença	-12,26

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Abr/25 a Mar/26

Já os itens com menor variação no período foram arroz (-31,22%), azeite de oliva (-25,53%), alho (-22,11%), feijão-preto (-21,42%), laranja-pera (20,25%), ovo de galinha (-18,37%), tomate (-13,27%), leite longa vida (-13,03%), açúcar cristal (-12,31%) e emplacamento e licença (-12,26%).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335